

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

MENTAL HEALTH CARE IN A PSYCHOSOCIAL CARE CENTER DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Giovanna Lyssa de Souza Crozara¹

Júlia dos Anjos Borges²

Monica de Sousa Silva Jardim³

Raquel Rosa Mendonça do Vale⁴

No contexto da pandemia da COVID-19, os transtornos mentais - como ansiedade e depressão - aumentaram consideravelmente. As medidas de quarentena e isolamento social alteraram as relações sociais, o funcionamento e o acesso à recursos que influenciam na Saúde Mental, gerando estresse e sofrimento, especialmente naqueles que já possuem algum adoecimento mental. No Brasil, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) considerados estratégicos para o cuidado em saúde mental e, por isso, são importantes para organizar e regular a rede de assistência psiquiátrica. Esse estudo tem como objetivo conhecer a oferta e gestão de cuidado em saúde mental no contexto da pandemia da Covid-19. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório realizado em uma das 18 regiões de saúde de Goiás. Participaram cinco profissionais sendo um psicólogo, um assistente social, um educador físico, um enfermeiro e um arteterapeuta. Consideraram-se os seguintes critérios de inclusão: ter idade superior a 18 anos e estar em exercício profissional no período da coleta de dados, sendo excluídos aqueles que estivessem em afastamento oficial do serviço durante a coleta de dados. Os dados foram coletados entre fevereiro e abril de 2022 por meio de um formulário eletrônico autoaplicável construído no *Google Forms* a partir das informações a despeito da avaliação da oferta do cuidado em saúde mental. Parte dos profissionais elaboram o Projeto Terapêutico Singular (PTS), no entanto, ainda não se apresenta de forma institucionalizada. Da mesma forma, baixa taxa de profissionais que realizam o matriciamento com equipes de urgência e emergência e hospitais de referência para pessoas com transtorno

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Trindade. gicrozara@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Trindade.

³ Enfermeira, mestre em Enfermagem - FEN/UFG

⁴ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Trindade.

mental e necessidades relacionadas ao uso de substâncias, como também o atendimento a situações de crise. Quando se trata do acolhimento, apesar de sempre ser realizado no momento inicial, não existe a oferta desse dispositivo no período noturno. Tais dados indicam que há lacunas significativas na implementação de protocolos e uma desconexão entre os serviços de saúde mental e outros pontos de atenção. Isso pode resultar em uma abordagem reativa em vez de preventiva, contribuindo para o ciclo de crises recorrentes e intervenções emergenciais. Por fim, com base na análise desses dados, é possível concluir que a falta de elaboração do PTS de forma institucional, a baixa oferta de acolhimento ao usuário, a inefetividade do matriciamento e demais pontos desassistidos evidenciam a negligência da oferta de cuidado em saúde mental oferecidos pelo CAPS no período da pandemia da COVID-19. Esse estudo contribui de maneira significativa para o entendimento do funcionamento da RAPS no Brasil tanto pelos usuários quanto pelos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental. Centro de Atenção Psicossocial. Pandemia.

Keywords: Mental Health. Psychosocial Care Center. Pandemic.